

OEC celebra 80 anos com grandes construções

Passado e presente reunidos lado a lado, com o olhar atento ao futuro. É com esse tom que a OEC – Odebrecht

Engenharia e Construção, maior empresa de construção pesada do Brasil, celebra seus 80 anos de história em 2024. Com o mote “80 anos, uma história de pessoas e engenharia”, o conceito foi criado para destacar os desafios de engenharia superados com o apoio da força de trabalho de centenas de milhares de integrantes que, nestas oito décadas, se dedicaram a realizar obras relevantes para a sociedade, forjados nos princípios e valores da cultura empresarial sistematizada pelo fundador, o engenheiro Norberto Odebrecht.

Desde a sua criação, em 1944, a OEC busca entregar projetos inovadores e com reconhecida qualidade, capazes de impactar positivamente a vida das comunidades beneficiadas. Ao todo, a empresa realizou mais de 3 mil projetos entre usinas hidrelétricas, térmicas, nucleares, rodovias, portos, aeroportos, metrô, ferrovias, pontes, arenas esportivas, plantas petroquímicas, refi-

narias, entre outros, em 38 países. Da primeira obra, uma pequena ponte em Itacaré, no Sul da Bahia, até a Ponte Vasco da Gama, em Portugal – a mais extensa da União Europeia –, passando pelo aeroporto internacional de Miami, um dos mais movimentados nos Estados Unidos, e pela hidrelétrica de Laúca, em Angola, obra recém-entregue pela construtora, a excelência técnica sempre foi um ativo enaltecido por clientes e parceiros que a ela se uniram nesta trajetória.

A reconhecida experiência em obras de grande complexidade foi conquistada a partir de sólidos pilares estabelecidos e difundidos por Norberto Odebrecht. Espírito de servir, confiança no ser humano, descentralização, delegação planejada, parceria e partilha de resultados foram conceitos introduzidos pelo fundador e que moldaram a filosofia replicada atualmente pelos mais de 15 mil integrantes espalhados por 14 países, cinco dos quais com obras em andamento.

“A missão da OEC é servir ao cliente com agilidade e eficiência, entregando soluções customizadas de forma sustentável e inovadora. Além



ESTÁDIO
Arena Fonte Nova é um empreendimento da OEC

disso, temos orgulho de nos conectar profundamente com as comunidades em que atuamos porque o cuidado com as pessoas faz parte do nosso DNA. Somos uma empresa local em cada lugar em que atuamos. Isso passa pela contratação de mão-de-

obra e parceiros, além do respeito que nutrimos e incentivamos à cultura de cada região”, afirma Héctor Núñez, presidente do Conselho de Administração da OEC.

Já Maurício Cruz, CEO que iniciou sua trajetória na construtora como estagiário,

ressalta o papel das pessoas para o que a empresa é hoje. “Nosso sentimento de pertencimento e a confiança depositada para o cumprimento dos nossos PAs [Programas de Ação - plano com ações e metas alinhadas anualmente entre líderes e liderados] nos transmite um senso de que cada atitude importa para o todo, que o papel de cada um é fundamental para que possamos atingir os objetivos que traçamos. Hoje conseguimos olhar para frente e enxergar um futuro promissor, certamente com bastante austeridade, mas que nos empolga por sabermos que solidificamos o respeito e reconhecimento daqueles que nos propomos a servir, que são os nossos clientes”, afirma. Foi este reconhecimento à excelência das entregas da OEC que fez a empresa ter 20 de suas obras premiadas com o Global Best Projects, concedido pela revista norte-americana ENR – Engineering News-Record, considerada a mais relevante distinção da engenharia mundial, além de ter obtido outros reconhecimentos relevantes oferecidos por entidades como Skytrax, O Empreiteiro, Cemex, entre outros.

Prefeitura-Bairro Itapuã alcança 1 milhão de atendimentos

A Prefeitura-Bairro Itapuã chegou à marca de 1 milhão de atendimentos. A estrutura, localizada na Avenida Dorival Caymmi, está inserida numa região administrativa que abrange 17 bairros e cerca de 350 mil habitantes. Inaugurada em março de 2014, o local funciona de segunda a sexta-feira, de 7h às 17h, e dispõe de diversos serviços de secretarias municipais, além de outros órgãos públicos do poder judiciário, Junta Militar e Coelba.

Reconhecimento facial captura 1.900 foragidos

O Sistema de Reconhecimento Facial da Secretaria da Segurança Pública da Bahia atingiu a marca de 1.900 foragidos da Justiça alcançados, na quarta-feira (18), com a captura de um homem procurado por prática de roubo. A prisão aconteceu na capital baiana. Acionados pela equipe do Centro Integrado de Comunicações (CICOM), equipes da Polícia Militar alcançaram o foragido. Somente em 2024, a tecnologia encontrou 647 pessoas com mandados de prisão.

Estado autoriza nomeação de novos peritos

O governador Jerônimo Rodrigues autorizou, nesta quinta-feira (19), a nomeação de 483 novos peritos para o Departamento de Polícia Técnica (DPT), visando aumentar a eficiência dos serviços prestados pelo órgão. A designação será publicada na edição do Diário Oficial do Estado (DOE) desta sexta-feira (20).

Música instrumental ganha vida com o Oxe, É Jazz

Após uma edição memorável em homenagem ao Mês Internacional do Blues, o Oxe, É Jazz está de volta, prometendo uma celebração musical inigualável em Salvador. Nos dias 27 e 28 de setembro, o Parque Costa Azul se transformará no epicentro da música instrumental, oferecendo ao público duas noites repletas de talento e inovação. O público pode se preparar para vivenciar uma jornada sonora com a presença da magnética Daniela Nátili, o pioneiro Grupo Raposa Velha, o envolvente Trio Ao Vento, o talentosa Juliana Leite, o inovador Estevam Dantas, o criativo Lucas Declê, o enigmático Dão e o impressionante Eric Assmar. Mais uma vez, o Oxe é Jazz pretender proporcionar o que há de melhor na música instrumental, em uma edição que promete captivar todos os sentidos e criar memórias inesquecíveis.



nas universidades.

INTEGRIDADE

Em linha com as melhores práticas corporativas, a OEC e o Grupo Novonor, holding de investimentos que controla a construtora, promoveram uma profunda reforma de governança nos últimos anos. O investimento na nova estrutura de Integridade resultou em ações práticas, como a criação de canais de ética, desenvolvimento de análises de risco em todas as fases dos projetos, revisão do Código de Conduta, criação ou revisão de políticas e diretrizes de Integridade, ações frequentes de comunicação e treinamento e reforço das medidas de governança independente, como a criação de Comitês de Integridade e Auditoria, funções independentes nas duas áreas e a participação de membros

independentes nos Conselhos de Administração, por exemplo.

As mudanças implementadas e o Programa de Integridade foram chancelados por organismos nacionais e internacionais, como o Departamento de Justiça dos Estados Unidos (DoJ), o Banco Mundial, Ministério Público Federal e Controladoria-Geral da União. Desde 2021, a OEC é certificada com a ISO 37001, que atesta práticas antissuborno e de Integridade em nível internacional. Em 2022, recebeu o selo Infra+ Integridade, oferecido pelo Ministério da Infraestrutura, e, em 2023, obteve o Selo Prática Ética, iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Instituto Ethos que visa a promoção de um ambiente corporativo mais ético, íntegro e transparente.

Empresa adota medidas a favor da sustentabilidade e diversidade

As políticas de Sustentabilidade, de Integridade, sobre Pessoas e de Diversidade e Inclusão da OEC definem as referências, compromissos, papéis e responsabilidades que orientam as práticas ESG da companhia e a entrega de resultados oportunos e positivos. A empresa adota medidas que asseguram a proteção à vida e integridade física, do bem-estar e dos direitos de todas as pessoas, ao mesmo tempo em que se compromete com a preservação do meio ambiente, atuando de maneira proativa frente à mudança do clima.

Nesse sentido, destacam-se a contribuição da OEC para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e a qualidade e precisão de seu inventário de emis-

sões de Gases de Efeito Estufa (GEE), há 11 anos consecutivos titulado com o “Selo Ouro” do Programa Brasileiro GHG Protocol. O reconhecimento se traduz ainda pela certificação das normas ISO 9001 (Gestão da Qualidade), 14001 (Gestão Ambiental) e 45001 (Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho) que oferecem contribuições consistentes para a evolução e fortalecimento dos mercados em que a empresa opera.

As pessoas, origem da força e capacidade de entrega que dão identidade à companhia, são, ao mesmo tempo, meio e objeto de atenção em programas dedicados ao engajamento, sensibilização, formação, desenvolvimento e bem-estar dos/as integrantes. Reforçando seu compromisso com a responsabilidade social, os programas de

formação da OEC já proporcionaram educação a milhares de pessoas, no Brasil e em outros países. O antigo Programa Acreditar, de qualificação profissional continuada, permitiu a formação de cerca de 100 mil pessoas em 13 países.

Já o OEC Educação, que sucedeu o Acreditar nesta nova fase da companhia, instituído nos canteiros de obras da empresa para reduzir os desafios de letramento e alfabetização de seus integrantes, tem previsão de formar no curto prazo 108 trabalhadores no Brasil e mais de 470 em Angola, na África. Além dessas iniciativas, destacam-se o programa de formação de futuros líderes OEC Job e o Programa de Estágio, que recruta estudantes de todo o País para colocar em prática aquilo que aprendem

Caruru de Cosme e Damião pode se tornar Patrimônio Imaterial

Na Bahia, setembro é sinônimo de homenagens aos santos gêmeos Cosme e Damião e, neste ano, as celebrações ganham um novo tempero. O Conselho Estadual de Cultura, em plenária realizada nesta quinta-feira (19), aprovou o tradicional caruru de Cosme e Damião como patrimônio imaterial do Estado da Bahia. Os estudos para a patrimonialização do regis-

tro da iguaria foram produzidos pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), unidade vinculada à Secretaria de Cultura (Secult-Ba). Agora, o parecer será enviado para publicação no Diário Oficial do Estado, após sanção do governador Jerônimo Rodrigues.

O secretário de Cultura do Estado da Bahia e presidente de honra do Conselho,

Bruno Monteiro, marcou presença na sessão plenária. “Este é um momento histórico. Estamos aqui celebrando a salvaguarda de mais uma tradição baiana”. Ainda durante a sessão, o secretário elogiou o relatório e parecer apresentados e informou que espera que a oficialização do registro especial seja publicada no Diário Oficial do dia 27 de

setembro, Dia de São Cosme e São Damião.

Marcelo Lemos, diretor geral do IPAC, comemora o registro. “Reconhecer o Caruru de Cosme e Damião como Patrimônio Cultural da Bahia demonstra o compromisso do Estado com a valorização da nossa cultura. Uma tradição que traz uma memória afetiva muito grande, que traz consigo uma im-

portância religiosa, cultural e econômica para o nosso estado. Então, salvaguardar esse bem, é salvaguardar memórias, assegurar a transmissão para as novas gerações e demonstrar de respeito ao sincretismo religioso tão forte na Bahia. Esta é também uma forma de assegurar a sua continuidade, reprodução e transmissão às novas gerações.

ARTIGO JOSEVAL CARNEIRO

Lula: o vendedor de ilusões

Na minha juventude eu gostava de me esgueirar nas rodinhas formadas nas praças públicas para escutar as cantilenas dos vendedores de ilusões, mágicos, prestidigitadores que iludiam o povo das ruas, mais letrados, sem terem muito o que fazer, à procura de remédios para tudo, a baixo preço. Eles atraíam as atenções dos incautos, com vozerio e gestos largos, roupas extravagantes, manipulando objetos quase hipnoticamente, seduzindo as mentes enfermeças desavisadas.

Muitos malandões, como Lula, adotaram essa sedução estonteante, para prometer a Deus e ao Mundo, a cura da pobreza, da falta de bens e até os sete palmos de uma sepultura.

O remédio para esses males que grassam na extrema ignorância é erradicar o analfabetismo político, que bem, ou mal, vem ocorrendo com o inusitado crescimento das Redes Sociais, que Xandão e Lulalau tentam conter, com censura abusiva.

Antes o radinho de pilha, davam ao homem do campo notícias do novo salário mínimo anunciado. Agora, o celular, oferece áudio e imagens dos vazios dos showmícios do lulopetismo, ante as ruas e praças cheias dos verdadeiros democratas, entupindo a Paulista de fé e orgulho por esse nosso pizão verde-amarelo, que não pode ter sua bandeira vermelha, como uma melancia apodrecida.

Já se foi o empulhamento do sindicalismo que não vingou

desde as falácias de João Goulart, na Central do Brasil, no Rio de Janeiro, em 64, vencidos pelas nobres pregações do IBAD – Instituto de Ação Democrática e da coragem indomável das donas de casa de Juiz de Fora e Belo Horizonte, batendo panelas nas ruas, e do inesquecível General Mourão Filho, descendo a Estrada Real em demanda das Escolas Militares, como as de Realengo e da Gávea, j’as encontrando sublevadas, ante mais uma tentativa de instituir na Pátria do Evangelho, como a batizou o escritor (espírito) Humberto de Campos, em sua notável obra “Brasil, Coração do Mundo...” . Abortava-se, assim, mais uma sequeia daquela maldita caminhada do Cavaleiro da Esperança (Luís Carlos Prestes e sua esquecida Olga Benário),

apagando-se a Algazarra desenfreada.

Os tempos são outros. O mundo convenceu-se de que os torpedos ideológicos do gramscismo precisam ser vencidos pelos mísseis e drones de longo alcance, libertando o dócil e cristão povo russo dessa nova escravidão marxista-leninista que em mais de um século não produziu nada de bom, apenas dissensão e demagogia, como as cantilenas daquele mercador de ilusões das praças públicas, superados pelo conhecimento de todos os povos, que ora abraçam, com destemor, em todo o mundo, uma nova doutrina de fraternidade perene, de Trabalho, Solidariedade, e Família, sob o signo da Cristandade e de Deus. Materialismo, jamais. Comunismo, nunca.

JOSEVAL CARNEIRO é membro das ABI, IAB, ACB, APM, APC, Vice-Presidente do PRÓ-VIDA e Pós Graduado pela Academia Internacional de Polícia, de Washington, D. C.

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial			
Presidente Antônio Walter Pinheiro	Vice-Presidente Marcelo Sacramento	Diretor de Redação Paulo Roberto Sampaio	Propriedade: Site-Editora
Redação			
Diretoria: 3322-6959 Redação: 3321-2161 Publicidade: (71) 3322-6377 Fax: (71) 3321-5322 Assinatura: (71) 3322-7266		Coord. Opec Thais Alves	
Representações: Feira de Santana: (75) 3623-6141/5728 Brasília – DF 61 3543-0071 / 3253 5051 São Paulo – SP Tel.: (11) 2985.9444 Norte/ Nordeste Tel: (85) 3264-0406		Gerente Administrativo Financeiro José Carlos do Carmo	
e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br			
● As informações nacionais e internacionais são fornecidas pela Agência Estado. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal			
Assinatura Anual R\$560,00 - Semestral R\$310,00 - Trimestral R\$160,00			